

EDITORIAL

REVISTA GLOBAL CROSSINGS

O Projeto Global Crossings tem o prazer de apresentar a toda comunidade acadêmica o primeiro volume da Revista Global Crossings, da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, sob a coordenação da Profa. Claudia Loureiro, resultado das pesquisas registradas no âmbito do Projeto de dezembro de 2022 ao primeiro semestre de 2024.

O primeiro volume da Revista Global Crossings é composto por seis seções divididas da seguinte forma: dossiê sobre cidadania global; *banners* do grupo Biodireito, Bioética e Direitos Humanos; *banners* da I Mostra do Projeto Global Crossings; Relatórios Técnicos: interno e internacionais; artigos estrangeiros; artigos.

Os temas versados pelos textos ora apresentados refletem as pesquisas do Projeto Global Crossings em três linhas: cidadania global; mudanças climáticas/ecocídio; *Trans_Humanidade*.

Para a Profa. Claudia Loureiro, Coordenadora da Cátedra Jean Monnet, é uma alegria publicizar a pesquisa realizada durante este período, de forma livre e gratuita a todos os interessados nos temas desenvolvidos em nossa pesquisa, o que reflete o nosso propósito de disseminar e de democratizar o conhecimento.

O Projeto Global Crossings é um Projeto de Pesquisa desenvolvido no contexto da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, programa Erasmus+, sob a coordenação da Profa. Claudia Loureiro, com base em três linhas de pesquisa específicas, a saber: cidadania global, mudanças climáticas/ecocídio e *Trans_Humanidade*.

Nossa pesquisa é realizada a partir de eventos científicos como palestras, congressos, seminários, ciclo de palestras, mostras, publicações de obras coletivas, artigos, cartilhas, guias, produção de relatórios técnicos para instituições nacionais e internacionais, com reuniões científicas mensais, bem como através da publicação desta Revista.

Ademais, a pesquisa do Projeto Global Crossings também é realizada a partir de três grupos de pesquisa, sediados na Universidade Federal de Uberlândia e certificados pelo CNPq, todos coordenados pela Professora Claudia Loureiro: o Biodireito, Bioética e Direitos Humanos; o Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Clínica Humanitas. Os três grupos se conectam entre si com o objetivo de realizar travessias globais nos três eixos de pesquisa propostos para o Projeto, com a finalidade de ressignificar as fronteiras sedimentadas pela globalização para construir as bases para a consolidação da justiça global e do cosmopolitismo.

Acreditamos que este primeiro volume da Revista Global Crossings reflete a pesquisa realizada até o momento nos três eixos de pesquisa do Projeto Global Crossings e, assim, esperamos que a nossa pesquisa possa ser útil à comunidade acadêmica e à sociedade civil e desejamos a todos e a todas uma excelente leitura!

A primeira seção da Revista GC é composta por artigos que foram produzidos para o Dossiê: Cidadania Global.

O instituto jurídico da cidadania global, tema tratado de forma incipiente, ainda desperta muitos debates, reflexões e preocupações na comunidade internacional, devido à sua aparente antinomia com a soberania nacional.

A cidadania é usualmente definida como uma forma de membrancia a uma dada comunidade política e geográfica e sua percepção se desdobra em quatro acepções: *status legal*; aquisição e exercício de direitos; política e outras formas de participação na sociedade.

Nesse contexto, os desafios da pandemia e da imigração fomentaram a ressignificação do conceito de cidadania para a realidade contemporânea, provocando reflexões sobre identidade nacional, soberania e controle do Estado, além de causar impactos dentro e fora das fronteiras de um Estado.

Assim, percebe-se que existe uma tensão entre o conceito de cidadania centrado no Estado e a cidadania para além das fronteiras, na medida em que os indivíduos passam a desenvolver capacidades de ação no contexto global.

O dossiê concentra discussões a respeito do instituto jurídico da cidadania global, tema que faz parte do eixo de pesquisa, Cidadania Global, do Projeto Global Crossings, da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, sob a Coordenação da Profa. Claudia Loureiro.

Nesse contexto, o dossiê é composto por textos que perpassam por temas como migração; refúgio; migração e gênero; conflitos armados e Tribunal Penal Internacional; o direito à educação dos refugiados nos países de destino; cidadania global e transmodernidade; o direito à saúde dos imigrantes no contexto do COVID-19; e ecomigração, revelando a relação entre mudanças climáticas e deslocamento forçado.

Dessa forma, o dossiê sobre cidadania global consigna uma contribuição jurídica relevante sobre este instituto jurídico que revela a complexidade das relações jurídicas travadas no contexto da comunidade internacional, demonstrando a aparente dicotomia entre Estado e indivíduo como sujeitos de direito internacional.

Assim, a consideração do indivíduo como sujeito de direito internacional não se revela apenas no contexto das relações internacionais tradicionalmente consolidadas, mas, também, no âmbito global, na medida em que o ser humano conserva a cidadania cunhada sob a perspectiva da nacionalidade, como vínculo jurídico-político que mantém com seu Estado, além de pertencer a uma comunidade global que proporciona novas perspectivas de exercício da cidadania perante a ordem global, delineada por outras instituições, organizações e tribunais insertos em outra instância.

Inicialmente, tem-se o texto de Thiago Giovani Romero e de Ana Cristina Alves de Paula sobre a atuação do Tribunal Penal Internacional frente ao julgamento dos responsáveis por crimes de guerra. Logo depois, apresentamos o texto de Estela Cristina Vieira de Siqueira e de Vinícius Villani Abrantes sobre a inclusão linguística e escolar das crianças refugiadas no Brasil. O próximo texto, de Sara Andreia Silva Castro, um ensaio transmoderno: análise do Tribunal Internacional Monsanto como paradigma de superação da racionalidade antropocêntrica através da cidadania global. Na sequência, tem-se o texto de Fábio Rosa Neto e Gabriel Rodrigo de Sousa sobre mistanásia social e Coivid-19: um estudo sobre a vacinação dos imigrantes no Brasil. O texto de Cassia Pimenta Meneguice aborda a relação entre migração e gênero com a análise sobre a esterilização compulsória das refugiadas nos centros de detenção dos Estados Unidos. Por fim, Izabella Vieira Nunes, com o seu texto - ecomigração: a necessidade de uma releitura humanitária dos direitos humanos em prol da proteção dos refugiados ambientais – revela a relação entre mudanças climáticas e deslocamentos forçados.

Os textos trabalhados no dossiê refletem uma importante contribuição científica sobre o tema da cidadania global, funcionando como uma importante e relevante fonte de pesquisa para pesquisadores, professores, docentes e discentes interessados no tema.

Com isso, o Projeto Global Crossings consolida uma importante pesquisa no eixo cidadania global, desejando a todos e a todas uma excelente leitura.

A segunda seção da Revista GC é destinada à publicação dos *banners* que foram produzidos pelo Grupo Biodireito, Bioética e Direitos Humanos.

O Projeto Global Crossings apresenta à comunidade acadêmica os *banners* que foram produzidos pelos pesquisadores e pelas pesquisadoras do Grupo Biodireito, Bioética e Direitos Humanos no período em que as pesquisas se concentraram na relação entre biodireito, bioética e cinema.

A produção do grupo centrou-se, assim, na consolidação da interseccionalidade entre biodireito, bioética e direitos humanos e o cinema, com a seleção de filmes que perpassaram pela temática do grupo e o resultado ficou consignado nos resumos ora apresentados.

Os resumos consignados nesta seção externalizaram a possibilidade de se perceber a interseccionalidade entre biodireito, bioética e direitos humanos a partir do cinema e, assim, os textos abordaram temas como morte digna, transhumanismo, inteligência artificial, pesquisas científicas em seres humanos, desumanização e pandemia.

Biodireito, Bioética e Direitos Humanos é um grupo de pesquisa, sediado na Universidade Federal de Uberlândia, certificado pelo CNPq e que realiza as suas pesquisas a partir da Cátedra Jean Monnet, da mesma instituição, no contexto do Projeto Global Crossings, coordenado pela Profa. Claudia Loureiro.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

O Projeto Global Crossings apresenta, na terceira seção da Revista Global Crossings, os *banners* que foram produzidos e apresentados na I Mostra realizada no segundo semestre de 2023, na Universidade Federal de Uberlândia.

Os trabalhos abordaram temas que se conectam com os três eixos de pesquisa do Projeto GC como migração e gênero; deslocamento forçado e questões climáticas; arte, internet e cidadania global; globalização e subalternidade; costume internacional na América Latina; *trans_humanidade* para além das fronteiras; bioética de fronteira; eugenia e conflitos armados e litígios climáticos.

A I Mostra do Projeto Global Crossings contou com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação e os trabalhos foram avaliados por um Comitê Científico constituído para essa finalidade, conforme as regras expressas no Edital do evento.

Os trabalhos foram expostos e apresentados no *hall* da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, momento rico de troca, aprendizado e de produção de conhecimento.

Estamos felizes com o resultado e desejamos a todos e a todas uma ótima leitura.

A quarta seção do primeiro volume da Revista do Projeto Global Crossings apresenta os relatórios técnicos que foram submetidos a instituições nacionais e internacionais.

Em primeiro lugar, tem-se o relatório elaborado como consequência do Encontro Regional em Defesa do SUS, na Pré-Conferência da Saúde, no eixo SUS – Direito de todos e dever do Estado: o direito à saúde dos imigrantes, que foi organizado pelo grupo Biodireito, Bioética e Direitos Humanos.

Participaram da Plenária Estadual a Profa. Claudia Loureiro, coordenadora do grupo BBDH, o Defensor Público do Estado, Dr. Fernando Vilefort e as pesquisadoras do grupo: Izabella Vieira Nunes, Marcela Martins, Vania Soares. Participaram da elaboração do Relatório em sua versão escrita os pesquisadores: Cauã Souza Silva; Daniel Urias; Izabella Vieira Nunes; Luis Delcides; Marcela Martins Nogueira; Pedro Lucchetti; Teresa Santoro e Vania Soares.

No relatório, foram abordados os aspectos doutrinário, legal e jurisprudencial a respeito do direito fundamental à saúde dos imigrantes e sua relação com o ODS 3 sobre saúde e bem-estar. Da Agenda 2030.

O relatório consignou a ideia de que o direito à saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos nacionais e dos não-nacionais, mesmo que indocumentados e que, em razão do princípio da universalidade, não se pode negar o atendimento a este grupo vulnerável no Brasil. Ao final, fizemos algumas proposições para o aperfeiçoamento das políticas públicas a respeito do tema.

Na sequência, a Profa. Claudia Loureiro e a Pesquisadora Valéria Emília Aquino submeteram contribuições ao relatório *Call for inputs: Women, Girls and the Right to a Clean, Healthy and Sustainable Environment*, e o documento pode ser consultado na íntegra no link: <https://www.ohchr.org/en/calls-for-input/2022/call-inputs-women-girls-and-right-clean-healthy-and-sustainable-environment>.

O relatório, realizado dentro do eixo de pesquisa mudanças climáticas/ecocídio demonstra que o diálogo entre a Academia e as Organizações Internacionais pode produzir resultados benéficos e referida perspectiva é um dos propósitos do Projeto Global Crossings.

Por fim, nesta Seção, apresentamos a versão escrita do *amicus curiae* apresentado em parceria entre a Cátedra Jean Monnet/UFU e o Direito Internacional sem Fronteiras para subsidiar o

Parecer Consultivo sobre Mudanças Climáticas a ser apresentado em breve pela Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Foi um grande desafio realizar um trabalho tão complexo em parceria, mas acreditamos que foi um excelente aprendizado com a troca de conhecimento e de experiências para os nossos pesquisadores.

O relatório foi elaborado dentro do eixo mudanças climáticas/ecocídio do Projeto Global Crossings e pode ser consultado no link: https://corteidh.or.cr/sitios/observaciones/OC-32/4_sem_fronteras.pdf.

Assim, apresentamos nesta seção, três relatórios técnicos que refletem as pesquisas realizadas no âmbito do Projeto Global Crossings no eixo mudanças climáticas/ecocídio com a certeza de que registramos uma densa contribuição ao debate.

Desejamos a todos e a todas uma excelente leitura.

A quinta seção da revista Global Crossings é composta por artigos escritos por pesquisadores estrangeiros e por nossos pesquisadores no contexto das pesquisas e das aulas ministradas no Curso de Direito da União Europeia, da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia, pela Profa. Claudia Loureiro.

O Projeto Global Crossings propõe sinergias entre o direito da União Europeia e outras instituições, níveis e sistemas de proteção aos direitos humanos e acreditamos que os textos ora apresentados contribuem para a construção deste propósito.

O objetivo geral do curso é apresentar aos discentes, ouvintes e participantes a União Europeia e a Organização dos Estados Americanos, seus institutos jurídicos, seu funcionamento e relevância no cenário internacional. Por sua vez, o objetivo específico do curso é estabelecer sinergias entre os sistemas europeu e interamericano de proteção aos direitos humanos, apresentando a interseccionalidade entre os institutos delimitadores da natureza jurídica de cada sistema com foco nas teorias de direito internacional que proporcionam a interlocução entre duas realidades.

A proposta do curso é relevante e se justifica diante da complexidade da nova ordem global, no contexto cosmopolita, o que demanda a interação entre os sistemas de proteção aos direitos humanos existentes, para a concretização dos direitos humanos, em especial no contexto dos eixos de pesquisa do Projeto Global Crossings.

Inicialmente, tem-se o texto a participação política na União Europeia e a iniciativa de cidadania europeia: um estudo de caso, de Dora Resende Alves e de Flávio Bastos da Silva. Na sequência, apresentamos o texto de João Proença Xavier e de Giovana Cruz sobre igualdade de gênero e direitos humanos no Brasil e na união europeia no século XXI. Segue-se com o texto o princípio do não retrocesso social na jurisprudência do tribunal constitucional português, de João Proença Xavier, Damião Oliveira Ferreira e Maria Rafaela Marques. Por fim, consignamos o texto de Marlon Antônio Rosa sobre soberania digital.

Esperamos que os textos ora apresentados possam proporcionar as sinergias propostas pelo Projeto Global Crossings e desejamos a todos e a todas uma excelente leitura.

Na sexta seção da Revista Global Crossings apresentamos os artigos que foram submetidos pelos pesquisadores do Projeto GC e por pesquisadores externos ao Projeto que se concentram no contexto do eixo de pesquisa *Trans_Humanidade*, que busca refletir sobre bioética, biodireito, interesses da humanidade, jurisdição universal, justiça e saúde global, dentre outros temas.

A tese da *Trans_Humanidade*, delineada pela Profa. Claudia Loureiro para o terceiro eixo de pesquisa do Projeto Global Crossings, propõe a reflexão a respeito da necessidade de transcendência da humanidade em sua perspectiva ética e bioética para o enfrentamento dos desafios globais vivenciados pela comunidade internacional.

Os textos constantes desta seção propõem o debate a respeito de mencionada transcendência, promovendo travessias globais.

Inicialmente, tem-se o texto de Gabriela Morai sobre a gestação por substituição que transpassa fronteiras: análise acerca do turismo reprodutivo. Na sequência, o texto de Katia Christina Oliveira e Silva traz o texto sobre o avanço da telemedicina como um direito social de acesso à saúde e as restrições impostas ao efetivo uso no mundo digital. Logo depois, tem-se o texto de Paulo Gomes de Lima Júnior sobre as concepções da bioética hermenêutica. Erika Rodrigues Machado Costa traz uma contribuição sobre o prolongamento da vida: novo dano existencial? Cássia Pimenta Meneguice apresenta uma contribuição sobre reprodução humana assistida: riscos e vulnerabilidades e, por fim, o texto de Leonardo Bocchi Costa e de Patrícia Borba Marcheto com o título: “WIT” e diretivas antecipadas de vontade no Brasil: o que ainda falta para a disseminação e a efetividade desse instituto?

Com isso, entregamos o primeiro volume da Revista Global Crossings à comunidade acadêmica com a certeza de que a nossa pesquisa possa proporcionar muitas travessias globais.

Profa. Claudia Loureiro
Coordenadora da Cátedra Jean Monnet
Universidade Federal de Uberlândia
Editora-Chefe da Revista Global Crossings